RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR – ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

SAÚDE MENTAL E MOVIMENTO COM OS ASSISTIDOS DO CAPS III DO MUNICÍPIO DE BARBALHA – CE.

Karen Shirmene De Macedo Garcia (Karen.shirmene@hotmail.com)

Vanessa Nogueira Soares (nessa.n.soares@hotmail.com)

Tiago Cavalcante De Figueiredo (tiagofig1@hotmail.com)

Alessandra Teixeira Braga Da Silva (alesssandrabraga@gmail.com)

Aline Emanuella Souza Varela (alinevarela66@gmail.com)

Crystianne Samara Barbosa Araújo (crystiannesamara2023@gmail.com)

Aline Emanuella Souza Varela[1],Crystianne Samara Barbosa Araújo[2], Karen Shirmene de Macêdo Garcia3 , Alessandra Teixeira Braga4 , Tiago Cavalcante de Figueiredo5, Vanessa Nogueira Soares6

[1]Acadêmico(a) de Terapia Ocupacional, Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU) – Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

2Docente do Curso de Terapia Ocupacional, Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU) – Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

ALINE EMANUELLA SOUZA VARELA (alinevarela66@gmail.com)

Categoria: Resumo Simples Estruturado

Introdução: Como proposta de atividade para os usuários do CAPS III de Barbalha, foi escolhido a clínica peripatética como uma ferramenta de atendimento em saúde mental, onde o profissional e o paciente caminham juntos ao ar livre, com o corpo em movimento estimulando o pensamento e a reflexão, em vez de estar em uma sala com atendimento tradicional. Objetivo: Promover a autonomia e a reabilitação psicossocial com ações com foco na saúde mental com assistidos do CAPS III. Metodologia: O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva e interventiva, fundamentada em pressupostos da Terapia Ocupacional e da Saúde Mental Comunitária. As informações serão coletadas por meio de diário de campo, onde os acadêmicos registrarão as observações referentes à interação dos participantes, suas falas espontâneas, comportamentos e percepções sobre a atividade. Resultados: Este projeto proporciona aos usuários, um momento de socialização, bem como desperta um olhar além da perspectiva de tratamento em espaços fechados, estimulando a independência e a autonomia do indivíduo, visando a ampliação dos momentos de diálogos e interação destes, praticando a empatia respeitando sua particularidades, gerando, portanto, uma melhora na sua relação familiar e a saúde emocional de ambos. Conclusão: A realização da clínica peripatética como proposta terapêutica para usuários do CAPS III de Barbalha evidencia a importância de práticas inovadoras na saúde mental, que rompam com o modelo tradicional e promovam um cuidado mais humanizado e inclusiva.

Palavras-chave: saúde mental; clinica peripatetica; caps iii.